



Agronegócio / Pecuária - Caprinos e ovinos / Artigo

16/12/2009 17:59

Sustentabilidade em ecossistemas de pastagem para a produção de caprinos e ovinos

As áreas de pastagem ocupam mais de 32 milhões de km2 no mundo inteiro, sendo o principal uso dado a terra em nosso planeta

EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS

A+ A-

 0 0

Saiba mais

- [Mapa firma convênio para conservação de material genético de caprinos e ovinos](#)
- [Mercado de ovinos e caprinos ainda](#)
- [Brastexel vai definir em reunião jurado e leilões da raça na Expointer](#)
- [Carne ovina uruguaia segue ganhando terreno no México](#)
- [Workshop debate empreendedorismo na produção de caprinos e ovinos leiteiros](#)

No Brasil, cerca de 150 milhões de hectares são ocupados com esse tipo de vegetação. As pastagens são a principal fonte de alimento volumoso para os animais nos trópicos, tanto que, estima-se que metade do que é produzido em carne e leite seja proveniente de animais criados em áreas de pastagem.

Até bem pouco tempo, o uso do pasto cultivado era restrito a sistemas de produção de carne, principalmente bovina. Com a expansão da ovinocultura no oeste, tradicionalmente produtoras de carne em pastagens, esse recurso tem sido amplamente utilizado também por produtores de ovinos. Em termos de produção de leite, sistemas de produção semi-intensivos ou com baixo input de concentrado já são bem conhecidos dos produtores de leite de vaca em várias regiões do país. Para produção de leite de cabra, no entanto, o sistema mais conhecido e utilizado por grandes produtores é o confinamento. Novas experiências com o uso de pastagem cultivada como base para alimentação podem também representar um novo modelo de produção.

Diante da importância que as pastagens desempenham para a maioria dos modelos de produção praticados, é fundamental que seu uso esteja condicionado a práticas sustentáveis de manejo, como adubação, introdução de leguminosas, ajuste da taxa de lotação, entre outras, a fim de que a produtividade seja mantida ao longo do tempo, sem comprometer os componentes principais do ecossistema. Nos dias atuais, em que cada vez mais a preocupação com o meio ambiente é de extrema importância para a sobrevivência do planeta, o uso de pastagens para a manutenção de altos estoques de carbono na biomassa e no solo pode contribuir para a melhoria do clima. Já se sabe que, em solos bem manejados sob ecossistemas de pastagem, é possível encontrar grandes estoques de carbono (0,5 Mg C ha⁻¹ ano⁻¹), em quantidades semelhantes ao encontrado em solos sob florestas tropicais (até 0,8 Mg C ha⁻¹ ano⁻¹). A capacidade de estocar carbono dos solos sob pastagem é determinada principalmente pela manutenção e renovação do sistema radicular e também pelo aporte de liteira proveniente de material em decomposição, que fornecem substrato para a mineralização da matéria orgânica, com a formação de agregados e húmus, que são os componentes básicos para que o carbono seja estocado no solo.

Além disso, a possibilidade de introduzir árvores fixadoras de nitrogênio permite reduzir a entrada de fertilizantes no sistema, pois, dependendo da espécie, até 150kg de nitrogênio por hectare por ano podem ser incorporado ao sistema. Essa quantidade de nitrogênio supera em muito a

Capim Vaquero
R\$48,50 Kg

www.lojacaicara.com.br/

Sementes de Pastagem Capim

Sementes de Pastagem, Capim
Vaquero Brachiaria,
Leguminosas, Forrageira



média atual de aplicação de fertilizantes em áreas de pastagem, que é em torno de 10kg/ha ano, o que tem em muito contribuído para a degradação de áreas de pastagem no Brasil. As árvores também contribuem para melhorar o clima na área do pasto e proporcionar um melhor bem estar para os animais (Figura 1).

Anúncios Google

Manual de Boas Práticas

www.irenepessoa...
Elaboração de Manual de Boas Práticas e POPs em Fortaleza.

Cultivares Pioneer

www.pioneersem...
Confira mais informações sobre as cultivares de soja da Pioneer

Agrosafra Ltda

www.agrosafra.a...
Sementes Hortaliças e Forrageiras Distribuidor Felco para o Brasil

Solução em mata-burros

www.torneadorag...
10 modelos de acordo com sua necessidade, (34)3234 9266

Parceiros

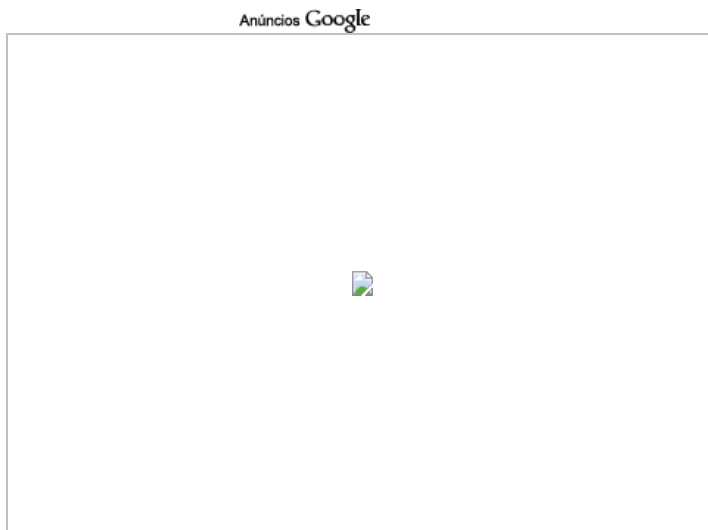


Figura 1 – Presença de árvores em áreas de pastagem.

A oferta de forragem de qualidade contribui para reduzir a emissão de gases do efeito estufa, especialmente o metano, por animais ruminantes em pastejo. A produção de metano é maior quanto mais fibra for ofertada e consumida pelos animais em pastejo. A produção de forragem de boa qualidade, ou seja, com baixo teor de fibra e alta densidade energética e protéica, pode ser obtida com práticas simples de manejo do pastejo, onde a estrutura do mesmo forneça ao animal mais folhas verdes, menos colmos e pouco material morto.

O tipo ideal de forragem pode ser obtido manejando-se o pasto tanto em sistema contínuo quanto no rotativo. É mais comum observar manejo em sistema rotativo. Esse sistema tem a vantagem de permitir um período de descanso para que a planta recupere sua área foliar, produzindo forragem. É importante que o resíduo que compõe o pasto, após o pastejo, tenha folhas verdes jovens e haja pouco material como colmo e material morto. Esse resíduo pode ser medido através da altura do pasto. Para gramíneas cespitosas em torno de 20-30 cm e para estoloníferas por volta de 10 cm.

O intervalo de descanso deve ter o comprimento de tempo suficiente para o crescimento de folhas, que são o principal alimento do animal no pasto, sendo mínima a senescência (a morte de folhas). Para determinar o momento ideal do pastejo, uma variável muito interessante que vem sendo utilizada é a contagem do número de folhas produzidas por perfilho (uma planta de capim -, Figura 2) durante o intervalo de descanso. Por exemplo, para o capim Tanzânia, o intervalo ideal de pastejo é o tempo necessário para a formação de 2,5 folhas, ou seja, quando o perfilho produziu duas folhas e tem uma terceira em crescimento. Em capim-tifton 85 esse número é em torno de seis folhas.

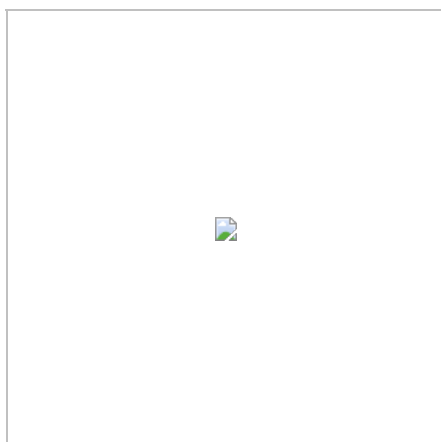


Figura 2 – Perfilho de gramínea em fase vegetativa. Números representam a ordem de aparecimento das folhas.

Manejos utilizando as ferramentas anteriormente citadas têm permitido ganhos em carne ovina de até 240g/cab sob condições de pastejo, bem como produções de leite de cabra de até 1,5kg/cab. Sendo que se pode manter até 40 cordeiros em terminação e por volta de 35 cabras em lactação, em um hectare de pastagem.

Percebe-se que existem opções tecnológicas que podem ser utilizadas a fim de que haja maior sustentabilidade no uso de pastagens para a produção animal. O uso adequado dessas técnicas permite aumentar os estoques de carbono e nitrogênio nos sistemas de pastejo, reduzindo ainda a emissão de gases e maximizando o desempenho animal, com mínimo de impacto negativo sobre o ecossistema de pastagem.

Ana Clara Rodrigues Cavalcante - Zootecnista, doutoranda em Ciência Animal e Pastagens. Atualmente é pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos

Leia mais Artigos de Caprinos e ovinos

o agronegócio	mercado financeiro	energias r.	agricultura	pecuária	política rural	setor florestal	ecologia	tecnologia	setor agroindustrial
O que é?	Análise de Mercado	Biodiesel	Algodão	Apicultura	Agricultura familiar	Agroflorestal	Meio ambiente	Divulgação Científica	Frigoríficos
Dados do Governo	Economia	Etanol	Arroz	Aqüicultura e Piscicultura	Administração rural		Orgânico	Agric. de precisão	Laticínios
Indicadores	Crédito Rural	Outros	Café	Avicultura	Capacitação		Turismo rural	Biotechnologia	Máquinas e Implementos
Estatísticas			Cana de açúcar	Bovinos (corte)	Certificação			Informação	Processamento
Oportunidades			Feijão	Bovinos (leite)	Direito agrário			Informática	Outros
Entrevistas			Flores	Caprinos e ovinos	Governo			Transgênicos	
Eventos			Fruticultura	Equídeos	Outros			Outros	
Artigos			Milho e sorgo	Nutrição animal					
Notícias			Pragas e doenças	Pastagem					
			Soja	Saúde animal					
			Trigo	Suínos					
			Outros	Outros					

Portal do Agronegócio

Empresa Vinculada a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do CENTEV/UFV - Rua Manuel Clemente 126, Bom Jesus, Viçosa MG, 36570-000

2001 - 2011 - Todos os direitos reservados - Política de Privacidade - Desenvolvido por Ronnan del Rey

As informações e conteúdos deste site originam-se de fontes confiáveis, porém o Portal do Agronegócio não garante e nem se responsabiliza pela sua precisão, integridade e confiabilidade, e seu uso para qualquer propósito específico, assim como por lucros cessantes, reclamações de terceiros e danos diretos e indiretos causados por usos das mesmas.